

NARCISO AO ESPELHO: REFLEXÕES DE UMA EDUCADORA SOBRE A ESCRITA POÉTICA ROSEANA

ABREU-BERNARDES, S. T. de – UFG / UNIUBE – gui2009@terra.com.br

GE: Educação e Arte / n.01

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Todas as narrativas em torno de Narciso explicitam a emoção do homem ao descobrir a propriedade reflexiva das águas e dos espelhos na contemplação de si mesmo, do mundo e na construção do pensamento. Esse mito é, por isso, a metáfora deste texto em que selecionamos um tema: *reflexão*. É sobre esse conceito que, em um exercício de metalinguagem, iremos refletir a partir da escrita poética de Guimarães Rosa em Grande Sertão: Veredas. Buscamos fundamentar uma compreensão da realidade por meio do devaneio, da beleza e da imaginação, num sentido que emana da literatura e não dos escritos propriamente pedagógicos. Temos como referencial teórico as idéias de Gaston Bachelard que estuda fenomenologicamente as imagens poéticas para compreender a polifonia de sentidos do real. Expressamos um momento de um processo investigativo de alguns anos sobre o entrelaçamento arte e educação e, de modo mais específico, das interações da escrita poética com o *corpus* educacional, experiência tão pouco vivenciada por nós, educadores.

Palavras-chave: Reflexão. Escrita poética. Fenomenologia bachelardiana